

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 1 - Contexto Operacional

O Consórcio Intermunicipal de Saúde, designado pela sigla CONIMS, é a pessoa jurídica de direito público, sob a forma de associação pública, de natureza autárquica, inscrito sob o CNPJ nº 00.136.858/0001-88, localizado à Rua Afonso Pena, nº 1902, Bairro Anchieta. Regido pelas normas da Constituição da República Federativa do Brasil, da Lei Federal nº 11.107 de 06 de abril de 2005. Integra a administração indireta dos municípios, compondo-se dos municípios que firmaram contrato de consórcio público após ratificação legal do Protocolo de Intenções.

O CONIMS é formado por 20 municípios consorciados, sendo 13 do Estado do Paraná: Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Honório Serpa, Itapejara D'Oeste, Mangueirinha, Mariópolis, São João, Saudade do Iguaçu, Sulina e Vitorino; e 07 do Estado de Santa Catarina: Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupia, Novo Horizonte, São Bernardino e São Lourenço Do Oeste.

As peças orçamentárias do Consórcio Intermunicipal de Saúde para o exercício de 2016 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada em 18 de setembro de 2015, Ata nº 02/2015, e sancionada pela Resolução nº 640 de 24 de setembro de 2015.

Nota 2 - Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, bem como em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

As notas explicativas apresentadas neste relatório integram as demonstrações contábeis e fornecem informações relevantes, complementares ou suplementares aos demonstrativos. Destaca-se que as demonstrações contábeis inerentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão apresentadas em Reais (R\$).

Nota 3 - Demonstrações Contábeis

Nota 3.1 - Balanço Orçamentário

A Previsão inicial do orçamento era de R\$ 19.667.155,41, houve acréscimo decorrente de créditos adicionais durante o exercício no valor de R\$ 6.433.833,09, sendo R\$ 2.766.834,02 proveniente de excesso de arrecadação relativo ao saldo positivo apurado mensalmente entre a receita prevista e o efetivamente arrecadado e R\$ 3.666.999,07 decorrente da apuração de saldo positivo da diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro do exercício anterior, com isso demonstra-se o valor atualizado para R\$ 26.100.988,50. Também ocorreu anulação parcial ou total de dotações no valor de R\$ 1.884.120,22 utilizado para a abertura dos créditos adicionais.

Execução da despesa durante o exercício de 2016:

Despesa Empenhada	R\$ 22.619.200,94
Despesa Liquidada	R\$ 22.516.221,48
Despesa Paga	R\$ 21.488.274,30

Nota 3.2 - Balanço Financeiro

Os restos a pagar não processados referem-se a despesa empenhada, porém, não liquidada até o término do exercício de 2016, restando para liquidação e pagamento para o exercício seguinte. Já os restos a pagar processados representam despesas as quais foram liquidadas, mas não pagas até o término do exercício de 2016, sendo assim transferidas para 2017 para pagamento. Os restos a pagar não processados somaram R\$ 102.979,46, que

se refere ao empenho global nº 658/2016 do credor C.K. Yokota, para aquisição de mobiliário geral em conformidade com o Termo de Convênio nº 062/2013. Já o valor dos restos a pagar processados foi de R\$ 1.027.947,18.

Nota 3.3 - Balanço Patrimonial

Nota 3.3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” correspondem ao saldo bancário da entidade e se apresenta assim constituído:

Conta Bancária	Banco	Saldo Conta Bancária em 31/12/2016
18.379-2 - Conta Movimento - Recursos Livres	Banco do Brasil S.A.	61.852,34
20.082-4 – Conta Movimento – Mat. Serv. Municípios	Banco do Brasil S.A.	9.557,51
22.834-6 – Unidade de Coleta	Banco do Brasil S.A.	81,88
421-0 CEF – Convênio Federal – Equipamentos	Caixa Econômica Federal	1.654.458,60
67.740-X – Convênio Estadual – Equipamentos	Banco do Brasil S.A.	974.313,78
73.851-4 – Convênio Estadual – Cirurgias Eletivas	Banco do Brasil S.A.	1.144.364,41
34-486-2 – Convênio Estadual – COMSUS 2	Banco do Brasil S.A.	59.375,41
TOTAL		3.904.003,93

Nota 3.3.2 - Dívida Ativa Não Tributária

Refere-se a dívida decorrente da execução do contrato de rateio pertencente ao exercício de 2016, não pago até o término deste, recebido em 2017:

Consortado	Valor Dívida	Valor recebido em 2017
Coronel Domingos Soares	R\$ 153.583,02	R\$ 153.583,02

Coronel Martins	R\$ 18.582,95	R\$ 18.582,95
Clevelândia	R\$ 244.264,00	R\$ 244.264,00
Itapejara D' Oeste	R\$ 411.570,26	R\$ 411.570,26
Mariópolis	R\$ 111.522,53	R\$ 111.522,53
Sulina	R\$ 21.323,69	R\$ 21.323,69
TOTAL	R\$ 960.846,45	R\$ 960.846,45

Também se inclui a dívida do Município de Palmas-PR, ex-consorciado, do qual o Consórcio tem o direito a receber o valor inscrito de R\$ 81.816,95, que está em via judicial. O valor total da Dívida Ativa Não Tributária total é de R\$ 1.042.663,40.

Nota 3.3.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Tem-se o valor de R\$ 3.000,00, decorrente de correção de lançamento contábil, inscrito a maior no exercício de 2013. O referido lançamento refere-se a obra da sede nova do Consórcio Intermunicipal de Saúde.

Nota 3.4 - Demonstração das Variações Patrimoniais

No que se refere a Demonstração das Variações Patrimoniais, o Anexo 15 apresenta o montante de R\$ 22.233.677,06 referente variações aumentativas e R\$ 20.767.083,63 de variações diminutivas. Nesse sentido, após a confrontação dos resultados aumentativos com os diminutivos, houve um resultado patrimonial positivo apurado ao final do exercício de 2016 no valor de R\$ 1.466.593,43.

Nota 3.5 - Fluxo de Caixa

Das atividades operacionais gerou-se um líquido de R\$ 502.819,54 no final de exercício.

Em relação às atividades de investimento apresentou R\$ 1.867.858,67, sendo que a maioria desse valor é representada pela aquisição de bens para o Consórcio pela execução da despesa do Convênio Estadual firmado com a Secretaria Estadual de Saúde.

Das atividades de financiamento o valor de R\$ 1.590.491,90 refere-se a receita recebida em 2016 da qual origina-se do Convênio Federal para aquisição de equipamentos para o CONIMS.

Nota 4 - Informações Complementares

Durante o exercício de 2016, o CONIMS foi presidido pelo então Prefeito Municipal de Honório Serpa, o Sr. Rogério Antonio Benin.

Pato Branco, 25 de abril de 2017.

Rogério Antonio Benin
Presidente

Geneci Rodrigues Chaves
Contadora – CRC/SC-033789/O-7 T-PR

Marcos José Brandoli de Lima
Controle Interno